

Porto – Associação quer submeter reabilitação do Coliseu a fundos comunitários

written by O Cidadão | 11 de Setembro, 2023



“A associação [Amigos do Coliseu] veio falar connosco para recorrer a fundos comunitários”, afirmou o autarca independente, quando questionado pelo vereador do BE, durante a reunião do executivo, sobre a intenção de se concessionar o Coliseu do Porto.

Segundo Rui Moreira, a candidatura a fundos comunitários terá de ser feita através da Área Metropolitana do Porto (AMP), estando, neste momento, a ser estudada essa opção.

“Já se falou com o presidente da AMP para o Coliseu entrar no mapeamento dos equipamentos culturais da AMP”, acrescentou, dizendo que dificilmente o financiamento comunitário será

superior a 70% e que a autarquia estaria disponível a apoiar o restante valor, mas só se existir uma alteração legislativa, uma vez que aquele equipamento é privado.

O executivo da Câmara do Porto aprovou hoje, por unanimidade, atribuir um apoio de 100 mil euros para a empreitada de reabilitação integral do telhado do Coliseu do Porto.

A obra ascende a 300 mil euros e conta com a contribuição de outros associados e coletivos, uma vez que apesar do equilíbrio financeiro, a associação não tem capacidade para suportar esta despesa.

Em 15 de julho de 2022, a direção da Associação Amigos do Coliseu aprovou por unanimidade uma proposta, apresentada pelo então representante da Câmara do Porto, para concessionar o equipamento a privados.

Em declarações aos jornalistas, Rui Moreira afirmou que concessionar o equipamento a entidades privadas era *“voltar à intenção original”*.

No mesmo dia, o ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, disse, em declarações enviadas à agência Lusa, que apoiava a concessão e que a opção era feita *“sem nenhum preconceito”* quanto ao modelo de gestão e financiamento da reabilitação.

O músico Miguel Guedes foi convidado pela Câmara Municipal do Porto a assumir o cargo de presidente da direção do Coliseu, espaço cultural que pretende *“preservar”* e *“eternizar”*, reforçando a sua ligação à cidade e às pessoas, disse numa entrevista à Lusa.

Miguel Guedes disse também ser preciso *“olhar com todo o rigor, clareza e coragem”* para o Coliseu que *“precisa de obras urgentemente e ninguém pode desresponsabilizar-se dessa necessidade urgente”*.